



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 33

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral II
Abreviatura	Atuação II
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professora	NICAULIS COSTA CONSERVA
Matrícula SIAPE	1694083
2) EMENTA	
Atividades práticas que promovam experiências com os princípios fundamentais do teatro. Metodologias de envolvimento e distanciamento. Estudo dos métodos, técnicas de 88 atuação, preparação do ator e construção de personagens a partir das propostas de Berthold Brecht e Augusto Boal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Compreender a teoria do Teatro Épico e do Teatro do Oprimido e suas práticas.	
<b>1.2. Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer, refletir e experienciar o “distanciamento brechtiano”, desdobramentos e releituras.</li><li>• Conhecer, refletir e experienciar exercícios do Teatro do Oprimido e suas vertentes e as propostas de Augusto Boal.</li><li>• Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de interpretação.</li><li>• Conhecer, refletir e experienciar linhas diversas de interpretação do teatro contemporâneo.</li><li>• Construção e desenvolvimento de personagem e situação.</li><li>• Exercícios de narrativa e criação de cenas.</li><li>• Conhecer e refletir os contextos históricos, econômicos, sociais e políticos do período e sua relação com o ambiente, a criação teatral e com a cidadania.</li><li>• Flexibilizar a compreensão e a atitude teatral</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p><b>1. Formação político-estética no teatro</b></p> <p>1.1 Bertold Brecht</p> <p>1.2 Augusto Boal</p> <p><b>2. Teatro épico</b></p> <p>2.1 O distanciamento</p> <p>2.2 O trabalho do ator</p> <p>2.3 Mãe Coragem e seus Filhos</p> <p><b>3. Teatro do oprimido</b></p> <p>3.1 Jogos e Exercícios</p> <p>3.2 O trabalho do ator</p> <p>3.3 A cena</p> <p><b>4. Prática: a criação teatral / interpretação</b></p> <p>4.1 Bertold Brecht</p> <p>4.2 Augusto Boal</p>

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e direitividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais, provas práticas coletivas e participação ativa em sala de aula.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>
---

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em atuação teatral, quadro branco e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.
--

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1ª aula (2h/a)	<b>1. Formação político-estética no teatro</b>
Semana 2 2ª aula (2h/a)	<b>2. Bertold Brecht: vida e obra</b>
Semana 3 3ª aula (2h/a)	<b>3. Augusto Boal: vida e obra</b>
Semana 4 4ª aula (2h/a)	<b>4. Teatro épico</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
Semana 5 5ª aula (2h/a)	<b>5. O distanciamento brechtiano</b>
Semana 6 6ª aula (2h/a)	<b>6. O trabalho do ator épico</b>
Semana 7 7ª aula (2h/a)	<b>7. Mãe Coragem e seus Filhos</b>
Semana 8 8ª aula (2h/a)	<b>8. Teatro do oprimido</b>
Semana 9 9ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
Semana 10 10ª aula (2h/a)	<b>10. Jogos e Exercícios do Teatro do Oprimido (TO)</b>
Semana 11 11ª aula (2h/a)	<b>11. O trabalho do ator no TO</b>
Semana 12 12ª aula (2h/a)	<b>12. A cena no TO</b>
Semana 13 13ª aula (2h/a)	<b>13. A cena no TO</b>
Semana 14 14ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
Semana 15 15ª aula (2h/a)	<b>15. Prática: a criação teatral / interpretação</b>
Semana 16 16ª aula (2h/a)	<b>16. Prática: a criação teatral em Brecht</b>
Semana 17 17ª aula (2h/a)	<b>17. Prática: a criação teatral em Brecht</b>
Semana 18 18ª aula (2h/a)	<b>18. Prática: a criação teatral em Boal</b>
Semana 19 19ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
Semana 20 20ª aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>
<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>

9) BIBLIOGRAFIA	
BOAL, A. Jogos para atores e não-atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.	BORNHEIM, G. Brecht: A estética do teatro. São Paulo: Graal, 1992.
_____. Teatro do Oprimido. 7. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.	BRECHT, B. Teatro completo, v. 3: A ópera dos três vinténs; Ascensão e queda da cidade de Mahagonny; O voo sobre o oceano; A peça didática de Baden-Baden sobre o acordo; Aquele que diz sim e aquele que diz não; A decisão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
BRECHT, B. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.	LECOQ, J. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Senac São Paulo : Edições SESC SP, 2010.
	PALLOTINI, R. Construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
	ROUBINE, J. J. A arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

**NICAULIS COSTA CONSERVA**

Professora

Componente Curricular Atuação Teatral II

**ALISSAN MARIA DA SILVA**

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 04/05/2023 19:38:58.
- **Nicaulis Costa Conserva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 01/05/2023 22:02:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 446461

Código de Autenticação: d97dbe9acc





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 11/2023 - Servidor/Michelle Luiz/448995

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico : dimensão dos saberes instrumentais

Ano 2023/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança na Escola
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Michelle Netto Luiz
Matrícula Siape	3320435
2) EMENTA	
O movimento expressivo e a composição coreográfica como forma de conhecimento. Planejamento, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem dos elementos do movimento na dança. Técnicas de expressão em dança: improvisação, composição coreográfica, consciência, percepção e expressão corporal, exercícios técnicos de dança (clássica, moderna, contemporânea, repertório, folclóricas, populares, de roda e outras). Conteúdos coreológicos: Corpo, fatores do movimento, espaço, dinâmicas, ações, relacionamentos, som e ritmo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Vivenciar e refletir sobre o campo da dança e suas inserções no ambiente escolar a partir do diálogo com a área teatral.	
1.2. Específicos: -Compreender as diversas manifestações da dança e suas relações com a construção de identidades culturais. Refletir sobre o processo histórico da dança como manifestação artística. -Elaborar proposições de dança em relação com o teatro para os espaços escolares.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	

**6) CONTEÚDO**

1. A dança e suas diferentes manifestações culturais
  - 1.1. Compreendendo as diferentes manifestações: corpo-cultura
  - 1.2. Histórias da Dança
  - 1.3. Pedagogias do corpo em movimento
2. Dança no espaço escolar: possibilidades expressivas de movimento
  - 2.1. O espaço escolar e as artes: desafios e perspectivas (Bases Curriculares)
  - 2.2. As diferentes faixas etárias e o estudo da dança.
  - 2.3. Dança na escola: criar, fruir e apreender
3. Elementos da Dança: ferramentas para desenvolver práticas de dança na escola.
  - 3.1. O jogo e a brincadeira das danças populares
  - 3.2. Dança Criativa
  - 3.3. Dança -gênero-sexualidade
4. Proposições Práticas: processos de ensino e aplicação
  - 4.1. Elaboração dos planos de ensino.
  - 4.2. Seminários de práticas de dança

**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante a realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Espaço amplo, aparelho de som, tv.

**9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
1ª semana de 2023 1ª aula (3h/a)	1. Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico.
2ª semana de 2023 2ª aula (3h/a)	Dança e suas diferentes manifestações
3ª semana de 2023 3ª aula (3h/a)	Corpo Cultura
4ª semana de 2023 4ª aula (3h/a)	Histórias da Dança
5ª semana de 2023 5ª aula (3h/a)	Pedagogias do corpo em movimento
6ª semana de 2023 6ª aula (3h/a)	O jogo e a brincadeira das danças populares
7ª semana de 2023 7ª aula (3h/a)	As diferentes faixas etárias e o estudo da dança.
8ª semana de 2023 8ª aula (3h/a)	Dança na escola: criar, fruir e apreender
9ª semana de 20XX 9ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10ª semana de 2023 10ª aula (3h/a)	. Dança na escola: criar, fruir e apreender

<b>10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
11ª semana de 2023 11ª aula (3h/a)	. Dança Criativa
12ª semana de 2023 12ª aula (3h/a)	. . Dança Criativa
13ª semana de 2023 13ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
14ª semana de 2023 14ª aula (3h/a)	Elaboração e experimentação de propostas em dança
15ª semana de 2023 15ª aula (3h/a)	Elaboração e experimentação de propostas em dança
16ª semana de 2023 16ª aula (3h/a)	Elaboração do plano de ensino
17ª semana de 2023 17ª aula (3h/a)	Apresentação e prática do plano de ensino
18ª semana de 2023 18ª aula (3h/a)	Apresentação e prática do plano de ensino
19ª semana de 2023 19ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20ª semana de 2023 20ª aula (3h/a)	<b>Vistas de prova</b>
<b>11) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>11.1) Bibliografia básica</b>	<b>11.2) Bibliografia complementar</b>

11) BIBLIOGRAFIA	
BOURCIER, P. História da Dança no Ocidente. In: Opus 86. Marina Appenzeller (Trad.). São Paulo: Martins. Fontes, 1987	KATZ, H. Brasil Descobre A Dança, A Dança Descobre o Brasil. São Paulo: DBA. 1994.
LABAN, R. Dança Educativa Moderna. Ed. Ícone. 1990.	FERNANDES, C. Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação. São Paulo:Hucitec, 2000.
MARQUES, I. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.	GARAUDY, R. Dançar a Vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
	GREINER, C. O Corpo: pistas para estudos indisciplinares. São Paulo: Annablume, 2005.
	MARQUES, I. A. As propostas educacionais de Rudolf Laban: um olhar contemporâneo. In: Ensino de dança hoje - textos e contextos. SP: Cortez, 1999.
	VIANNA, K. A Dança. São Paulo: Siciliano, 1990.

**Michelle Netto Luiz**  
Professor  
Componente Curricular Dança na Escola

**Alissan Maria da Silva**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

#### COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 09:45:33.
- **Michelle Netto Luiz**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 07:58:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 448995  
Código de Autenticação: e36d3247b7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 7

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	DRAMATURGIA – ANÁLISE DO TEXTO TEATRAL
Abreviatura	DRAMA
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Leitura, apreciação e análise de textos da Literatura dramática (clássicos e contemporâneos). Estrutura das peças teatrais clássicas e contemporâneas. Análise crítica de obras de dramaturgos de correntes distintas. Aspectos estruturais das obras dramáticas. A expressão dramática da leitura de texto e as técnicas para a interpretação e expressão verbal.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Conhecer a estrutura de textos teatrais e desenvolver habilidades críticas em relação aos mesmos	
1.2. Específicos: Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos) Conhecer diferentes estilos de peças dramáticas Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático Organização de leituras dramáticas	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p>MÓDULO 1:</p> <p>a) Reconhecer aspectos estruturais das obras dramáticas</p> <p>b) Possibilitar o conhecimento estrutural das peças teatrais clássicas e contemporâneas</p> <p>c) Desenvolver a habilidade de crítica teatral mediante diversas obras de dramaturgos de correntes distintas</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>d) Desenvolver competências e habilidades de leitura, apreciação e análise de textos dramáticos (clássicos e contemporâneos)</p> <p>e) Conhecer diferentes estilos e concepções dramáticas</p> <p>MÓDULO 3:</p> <p>f) Aplicar técnicas para a interpretação e expressão verbal do texto dramático</p> <p>g) Organização de leituras dramáticas</p> <p>h) criação de textos dramáticos</p>

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Atividades de extensão</b> - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo de whatsapp</li> <li>• Textos disponibilizados</li> <li>• Encontros síncronos presenciais</li> <li>• Encontros assíncronos</li> </ul>

--	--	--

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	1. Jornadas da Licenciatura em Teatro
2.ª aula (2h/a)	2. Módulo 1.a
3.ª aula (2h/a)	3. Módulo 1.a
4.ª aula (2h/a)	4. Módulo 1.b
5.ª aula (2h/a)	5. Módulo 1.b
6.ª aula (2h/a)	6. Módulo 2.c
7.ª aula (2h/a)	7. Módulo 2.c
8.ª aula (2h/a)	8. Módulo 2.c

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
9. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>10. Módulo 2.d</b>
11. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>11. Módulo 2.d</b>
12. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>12. Módulo 2.e</b>
13. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
14. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>14. Módulo 3.f</b>
15. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>15. Módulo 3.g</b>
16. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>16. Módulo 3.g</b>
17. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>17. Módulo 3.h</b>
18. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>18. Módulo 3.h</b>
19. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
<p>CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna Disponível em: <a href="http://www.fapa.com.br/monographia">http://www.fapa.com.br/monographia</a>. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>LIBÂNIO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma resposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.</p>	<p>FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>

**Maria Siqueira Queiroz de Carvalho**  
Professor  
Componente Curricular Laboratório de ensino e  
aprendizagem de Teatro II

**Raquel Fernandes**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 16:54:45.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 25/04/2023 15:15:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444675

Código de Autenticação: ebc7c75fe2





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 15

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 3º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro I
Abreviatura	HTB I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudo da cultura popular brasileira. Compreensão das principais características do teatro jesuíta e do teatro dos séculos XVII, XVIII e XIX no Brasil.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre a cultura popular brasileira e as formas teatrais do período desde o início da colonização até o século XIX.</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as características da cultura popular brasileira</li><li>• Entender as relações entre teatralidade e o teatro convencional</li><li>• Conhecer a história do teatro feito no início da colonização (teatro jesuítico)</li><li>• Reconhecer personagens chave para o desenvolvimento de práticas teatrais no Brasil colônia</li><li>• Conhecer a relação entre as práticas feitas em terras brasileiras e a cultura dos colonizadores</li><li>• Desenvolver o pensamento crítico sobre a história oficial narrada em documentos e obras literárias</li></ul>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO
<p><b>Módulo 1:</b></p> <p>a) Conhecer as raízes da formação cultural do povo brasileiro</p> <p>b) Analisar a cultura popular brasileira</p> <p><b>Módulo 2:</b></p> <p>c) Compreender as características do teatro e das atividades dramáticas desenvolvidas no Brasil no início do período colonial (séc. XVI)</p> <p>d) Conhecer as práticas teatrais realizadas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>e) Conhecer as revoltas populares que fizeram resistência aos invasores europeus</p> <p><b>Módulo 3:</b></p> <p>f) Entender o teatro feito a partir do século XVIII no Brasil, até o início do século XX, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos</p> <p>g) Conhecer o desenvolvimento teatral e artístico do período, com especial atenção a artistas brasileiras/os do período</p> <p>h) Entender o papel de mulheres, negres, indígenas e pessoas LGBT no teatro realizado no período estudado</p>

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	<b>1. Jornadas da Licenciatura em Teatro</b>
2.ª aula (2h/a)	<b>2. Módulo 1.a</b>
3.ª aula (2 h/a)	<b>3. Módulo 1.a</b>
4.ª aula (2 h/a)	<b>4. Módulo 1.b</b>
5.ª aula (2h/a)	<b>5. Módulo 1.b</b>
6.ª aula (2 h/a)	<b>6. Módulo 2.c</b>
7.ª aula (2h/a)	<b>7. Módulo 2.c</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
8. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>8. Módulo 2.c</b>
9. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>10. Módulo 2.d</b>
11. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>11. Módulo 2.d</b>
12. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>12. Módulo 2.e</b>
13. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
14. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>14. Módulo 3.f</b>
15. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>15. Módulo 3.f</b>
16. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>16. Módulo 3.g</b>
17. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>17. Módulo 3.g</b>
18. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>18. Módulo 3.h</b>
19. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20. <sup>a</sup> aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
<p>ANDRADE, Julieta et alii. Identidade cultural do Brasil. Vargem Grande Paulista: A -9 Ed. 1999.</p> <p>ANDRADE, Mário. Danças dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia/INL, 1983.</p> <p>ARÊAS, Vilma Sant"Anna. Na tapera de Santa Cruz. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>AYALA, Marcos e AYALA, Maria Ignez Novais. Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Editora Ática, 1995.</p>	<p>BENTLEY, Eric. A Experiência viva do teatro. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.</p> <p>BRAGA, Claudia. Em Busca da Brasilidade: Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>CACCIAGLIA, Mario. Pequena História do Teatro no Brasil (Quatro séculos de teatro no Brasil). São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo, 1986.</p> <p>CAFEZEIRO, Edwaldo e Carmem Gadelha. História do Teatro Brasileiro: um percurso de Anchieta a Nelson Rodrigues. RJ: Editora UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996.</p> <p>DIONYSOS, Especial Teatro Experimental do Negro, Revista do SNT, 1988, n.º 28.</p> <p>GUINSBURG, J. et al. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.</p> <p>MAGALDI, Sábado. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004.</p> <p>MENDES, Míriam Garcia. O negro e o teatro brasileiro. São Paulo: Hucitec-IBAC, Fundação Cultural Palmares, 1993.</p> <p>TAVARES DE LIMA, Rossini. Folguedos Populares do Brasil. São Paulo, Ricordi, [s.d.]</p>

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva**, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 09/05/2023 10:01:36.
- **Mateus Goncalves**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 24/04/2023 19:05:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444344

Código de Autenticação: e3c278f6ec





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 142

**PLANO DE ENSINO**

Curso: Licenciatura em Letras

3º Período

Eixo Tecnológico Licenciaturas

Ano 2022/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Organização dos sistemas educacionais II
Abreviatura	
Carga horária presencial	80h/a, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC.A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica.
Carga horária de atividades teóricas	60%
Carga horária de atividades práticas	XXh, XXh/a, XX%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica.
Carga horária total	(...)
Carga horária/Aula Semanal	(...)
Professor	Dhienes Charla Ferreira Tinoco
Matrícula Siape	3022598
2) EMENTA	
A relação entre Estado, sociedade e educação: o paradigma neoliberal e mercantil da educação. As políticas educacionais brasileiras contemporâneas a partir da década de 1980, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº. 9394/96. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- <a href="#">Lei nº 8.069/1990</a> , PNE – Plano Nacional de Educação. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação. Sistema de Avaliação em larga escala.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Geral: <ul style="list-style-type: none"><li>Compreender as políticas educacionais contemporâneas no contexto brasileiro.</li></ul> Específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer as diferentes concepções de Estado e o seu papel frente às políticas educacionais.</li><li>Refletir sobre as principais políticas de educação no Brasil pós-1980 em uma perspectiva crítica.</li><li>Analisar as legislações da educação brasileira em vigor.</li><li>Discutir criticamente os processos de avaliação em larga escala da educação no Brasil</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	
1. Estado, capitalismo e política educacional no Brasil: <ol style="list-style-type: none"><li>1.1. O reordenamento do papel do Estado: da crise do Estado de Bem-Estar Social à ofensiva neoliberal;</li><li>1.2. O paradigma mercantil na educação pública: panorama das últimas décadas e fundamentos para uma análise crítica;</li></ol> 2. As principais políticas para a educação básica e a legislação em vigor: <ol style="list-style-type: none"><li>2.1. Constituição Federal de 1988 (artigos que tratam de educação);</li><li>2.2. ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente- <a href="#">Lei nº 8.069/1990</a> (artigos que tratam de educação);</li><li>2.3. LDBEN 9.394/96: contexto histórico, texto da lei e cotidiano escolar;</li><li>2.4. PNE e PDE: documentos oficiais e análise crítica;</li><li>2.5. Mudanças contemporâneas na organização dos sistemas educacional brasileiro.</li></ol> 3. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos <ol style="list-style-type: none"><li>3.1. Avaliações em larga escala na Educação Básica;</li><li>3.2. Avaliações em larga escala na Educação Superior.</li></ol>	

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
Estratégias de ensino-aprendizagem:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>► Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.</li> <li>► Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.</li> <li>► Estudo dirigido com atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>► Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>► Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>► Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul>		
Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas e trabalhos.		
Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos.		
Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
* Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.		
8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Serão utilizados: a ferramenta Padlet com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou datashow para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os assuntos tratados.		
9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
21 a 26/11/2022 1ª semana (4h/a)	Semana acadêmica / Acolhida dos estudantes realizada pela coordenação de curso.	
28/11 a 03/12/2022 2ª semana (4h/a)	Conceitos introdutórios para apresentação da disciplina. Divulgação do cronograma e dos instrumentos avaliativos. Conteúdo 1 (1.1) – apresentação do conteúdo e debate;	
05 a 10/12/2022 3ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 3ª feira	Conteúdo 1 (1.2) – apresentação do conteúdo e debate; Sábado letivo: Análise escrita sobre vídeo relacionado ao conteúdo 1 (1.2).	
12 a 17/12/2022 4ª semana (4h/a)	Conteúdo 2 (2.1) - apresentação do conteúdo e debate;	
19 a 23/12/2022 5ª semana (4h/a)	Atividade prática avaliativa 1 - estudos de caso sobre os conteúdos ministrados nas semanas anteriores.	
30/01 a 04/02/2023 6ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 5ª feira	Conteúdo 2 (2.2) - apresentação do conteúdo e debate; Sábado letivo: Análise escrita sobre vídeo relacionado ao conteúdo 2 (2.2).	
06 a 11/02/2023 7ª semana (4h/a)	Conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo e debate;	
13 a 17/02/2023 8ª semana (4h/a)	Continuação do conteúdo 2 (2.3) - apresentação do conteúdo, debate e revisão para P1	
27/02 a 04/03/2023 9ª semana (4h/a)	<b>Avaliação 1 (P1) –</b>	
06 a 11/03/2023 10ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 3ª feira	Conteúdo 2 (2.4) - apresentação do conteúdo e debate; Sábado letivo: Análise escrita sobre vídeo relacionado ao conteúdo 2 (2.4).	
13 a 18/03/2023 11ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 4ª feira	Conteúdo 2 (2.5) - apresentação do conteúdo e debate;	
20 a 25/03/2023 12ª semana (4h/a)	Atividade prática avaliativa 2 – Roda de conversa sobre os conteúdos ministrados nas semanas anteriores.	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
27/03 a 01/04/2023 13ª semana (4h/a)	Conteúdo 3 (3.1) - apresentação do conteúdo e debate
03 a 06/04/2023 14ª semana (4h/a)	Conteúdo 3 (3.2) - apresentação do conteúdo e debate Sábado letivo: atividade prática em sala de aula.
10 a 15/04/2023 15ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 2ª feira	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário I</b>
17 a 20/04/2023 16ª semana (4h/a)	<b>Avaliação 2 (P2) – Apresentação dos seminário II</b>
24 a 29/04/2023 17ª semana (4h/a) Sábado letivo referente à 5ª feira	Vistas de prova, nota e revisão para P3 Sábado letivo: atividade prática em sala de aula.
02 a 05/05/2023 18ª semana (4h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.1) Bibliografia complementar
<p>BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. <b>LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996</b>. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.</p> <p>BEHRING, E.R. <b>Política social: fundamentos e história</b>. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BONAMINO, A; SOUSA, S.Z. <b>Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola</b>. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, abr./jun. 2012. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aoep633.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aoep633.pdf</a>&gt; Acesso em: 22 ago.2019.</p> <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. <b>Educação Escolar: políticas, estrutura e organização</b>. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SAVIANI, D. Política educacional no Brasil após a Ditadura Militar. Revista HISTEDBR On-Line, v. 18, n. 2, p. 291-304, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652795/18233">https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8652795/18233</a>&gt; Acesso em: 22 de agosto de 2019.</p>	<p>AGLIARDI, D. A.; WELTER, C. B.; PIEROSAN, M. R. <b>O novo Plano Nacional Decenal de Educação e as políticas educacionais de Estado: velhas metas, novos desafios</b>. In: IX Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul - ANPED, p. 1-15, 2012. Disponível em: &lt;<a href="http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/download/3210/178">http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/download/3210/178</a>&gt;. Acesso em: 24 de setembro de 2019.</p> <p>ARAUJO, G. C. <b>Estado, política educacional e direito à educação no Brasil: "o problema maior é o de estudar"</b>. Educ. rev. n.39, p. 279-292, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602011000100018&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602011000100018&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt</a>&gt;. Acesso em: 03 ago. 2017.</p> <p>BEHRING, E. R. Fundamentos de Política Social. In: MOTA, Ana Elizabete et. al., (orgs). <b>Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional</b>. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: &lt;<a href="http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-1.pdf">http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-1.pdf</a>&gt;. Acesso em: 24 de setembro de 2019.</p>

**Dhienes Charla Ferreira Tinoco**

Professor  
Componente Curricular Organização dos sistemas educacionais II

**Ronaldo Adriano de Freitas**  
Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Letras

Coordenacao Academica Do Curso Superior De Licenciatura Em Letras

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ronaldo Adriano de Freitas, COORDENADOR(A) - FUC1 - CALLCC, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS**, em 14/12/2022 22:03:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/12/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 414532  
Código de Autenticação: 435999124c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 9

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2º Semestre / 3º Período

Eixo Tecnológico (Teatro)

Ano 2023/01

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas da voz
Abreviatura	
Carga horária presencial	40h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430
2) EMENTA	
Consciência, presença e domínio da voz. Linguagem e voz na prática escolar. Reflexões psicopedagógicas sobre a voz na educação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal.</li><li>• Enumerar os diversos processos envolvidos na produção vocal: postura, emissão, ressonância, articulação, respiração, etc.</li><li>• Descrever os processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).</li><li>• Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional docente.</li><li>• Compreender as diversas maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.</li><li>• Reconhecer dificuldades e inabilidades vocais.</li><li>• Elaborar exercícios corporais e vocais para aquecimento, utilização correta e desaquecimento vocal.</li></ul>	

#### 4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Item exclusivo para cursos a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, conforme determinado em PPC.

#### 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Item exclusivo para componentes curriculares com previsão de carga horária com a inserção da Extensão como parte de componentes curriculares não específicos de Extensão.

- ( ) Projetos como parte do currículo
- ( ) Programas como parte do currículo
- ( ) Prestação graciosa de serviços como parte do currículo
- ( ) Cursos e Oficinas como parte do currículo
- ( ) Eventos como parte do currículo

##### Resumo:

Utilizar no máximo 500 caracteres, deverá ser sintético e conter no mínimo introdução, metodologia e resultados esperados.

##### Justificativa:

Qual a importância da ação para o desenvolvimento das atividades curriculares de Extensão junto à comunidade?

##### Objetivos:

Deve expressar o que se quer alcançar com as atividades curriculares de Extensão

##### Envolvimento com a comunidade externa:

Descrever as características do público a quem se destina a atividades curriculares de Extensão. Informar o total de indivíduos que pretendem atender com a atividades curriculares de Extensão.

Caso a atividades curriculares de Extensão envolva associação ou grupo parceiro informar os dados e forma de atuação da entidade.

#### 6) CONTEÚDO

1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal

2. postura, emissão, ressonância, articulação

3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).

4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto

5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas

6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas

7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo

8. Ensaio

9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)

<b>6) CONTEÚDO</b>		
10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)		
11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)		
12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)		
13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)		
14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal		
15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)		
16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)		
17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação		
18. Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas		
<b>7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aula expositiva dialogada</b> - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.</li> <li>• <b>Estudo dirigido</b> - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• <b>Atividades em grupo ou individuais</b> - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.</li> <li>• <b>Pesquisas</b> - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• <b>Avaliação formativa</b> - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).</li> </ul> <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>		
<b>8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS</b>		
Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.		
<b>9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Quando se tratar de curso a distância ou cursos presenciais com carga horária a distância ou cursos presenciais com previsão de carga horária na modalidade a distância, destacar se este se trata de um momento presencial ou a distância.		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
01 de junho de 2023	<b>1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal</b>	
1.ª aula (2h/a)		
03 de junho de 2023	<b>2. postura, emissão, ressonância, articulação</b>	
2.ª aula (2h/a)		
08 de junho de 2023	<b>3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).</b>	
3.ª aula (2h/a)		
15 de junho de 2023	<b>4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto</b>	
4.ª aula (2h/a)		
22 de junho de 2023	<b>5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas</b>	
5.ª aula (2h/a)		
29 de junho de 2023	<b>6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas</b>	
6.ª aula (2h/a)		
06 de julho de 2023	<b>7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo</b>	
7.ª aula (2h/a)		
08 de julho de 2023	<b>8. Ensaio</b>	
8.ª aula (2h/a)		
13 de julho de 2023	<b>9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)</b>	
9.ª aula (2h/a)		
20 de julho de 2023	<b>10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)</b>	
10.ª aula (2h/a)		

**20) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

2023	<b>11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)</b>
11.ª aula (2h/a)	
03 de agosto de 2023	<b>12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)</b>
12.ª aula (2h/a)	
10 de agosto de 2023	
13.ª aula (2h/a)	<b>13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)</b>
17 de agosto de 2023	<b>14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal</b>
14.ª aula (2h/a)	
19 de agosto de 2023	<b>15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)</b>
15.ª aula (2h/a)	
24 de agosto de 2023	<b>16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)</b>
16.ª aula (2h/a)	
31 de agosto de 2023	<b>17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação</b>
17.ª aula (2h/a)	
14 de setembro de 2023	<b>Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas</b>
18.ª aula (2h/a)	
21 de setembro de 2023	<b>19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3</b>
19.ª aula (2h/a)	
28 de setembro de 2023	<b>Avaliação 3 (A3)</b>

**11) BIBLIOGRAFIA**

20.ª aula (2h/a)

**11.1) Bibliografia básica****11.2) Bibliografia complementar**

## 11) BIBLIOGRAFIA

BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene vocal: cuidando da voz.** Rio de Janeiro: Revinter, 3. ed. Ampliada e atualizada, 2001.

BEUTTENMÜLLER, G; LAPORT, N. **Expressão vocal e expressão corporal.** Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. **A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada.** Porto

Alegre: Artes Medicas, 2001.

MELLO, E. B. de S. **Educação da voz falada.** Rio de Janeiro: Gernasa, 1972.

CARVALHO FILHO, Moacir Ferraz de. **A Voz Parte do Corpo.** Dissertação (Mestrado em Artes). Campinas/SP: Unicamp, 2002.

FERREIRA, L. P. (org.). **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia.** São Paulo: Summus, 1988.

FERREIRA, L. **Era uma vez... a voz.** São Paulo: Prófono, 2000.

SCHAFFER, M. **O Ouvido Pensante.** São Paulo: Unesp, 1991.

SERRA, M. M.; DELGADO, C. D.; TAULL, M. T. **1000 ejercicios y juegos aplicados a las actividades corporales de expresión.** v. 1. Barcelona: Paidotribo, 1995.

SOARES, R. M. F.; PICCOLOTTO, L. **Técnicas de impostação e comunicação oral.** São

Paulo: Loyola, 1977.

ZUMTHOR, P. **Introdução à Poesia Oral.** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

**Marcelo Rauta de Souza**  
Professor  
Componente Curricular XXXXXX

**Alissan Maria da Silva**  
Coordenador  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenacao De Artes

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 04/05/2023 17:05:17.
- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DE ARTES**, em 28/04/2023 14:13:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444136  
Código de Autenticação: bca108b755





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 9

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 2. Período

Ano 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Técnicas Circenses aplicadas ao Teatro
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
<p>História do circo no Ocidente e no Oriente até os dias atuais. A arte e linguagem circense e sua interlocução e diálogos com as demais artes cênicas como o teatro, a dança e a ópera. O circo teatro. Estudo das principais companhias circenses na atualidade no Brasil e no Mundo e sua interlocução com as demais artes corporais cênicas. Estudo teórico e prático das principais modalidades circenses e possibilidades de aplicação no ambiente escolar. As técnicas circenses, a educação e o teatro.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>GERAIS</b></p> <p>Conhecer a história do circo. E dos principais representantes no Brasil e no mundo.</p> <p>Realizar experimentações e ensaios de comédias circenses; da comicidade e da convenção circense aplicadas a comédias, reconhecendo autores do teatro cômico universal e brasileiro.</p> <p>Investigar formas de comicidade popular: palhaçaria, bufonaria, melodrama.</p> <p><b>Específicos</b></p> <p>Praticar e exercícios do jogo cênico circense, de teatro físico e técnicas de clown e bufonaria explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, da formação em dupla e o exercício de habilidades específicas individuais.</p> <p>Exercitar o jogo cênico do palhaço e do bufão direcionado para a criação de números solos ou em dupla.</p> <p>Realizar experimentos cênicos com exercício do jogo cênico do palhaço e do bufão.</p> <p>Fazer pequenas montagens e apresentações.</p>	
4) CONTEÚDO	
<p><b>Relações entre a história do circo e do teatro.</b></p> <p><b>Elementos e mecanismos de comicidade circense.</b></p> <p><b>Números, gags e esquetes cômicas.</b></p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; Sala de aula para prática laboratorial.

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	<b>SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO</b>
2.ª aula (2h/a)	<b>INTRODUÇÃO AO CURSO</b>
3.ª aula (2h/a)	Circo e teatro - proximidade e distâncias.
4.ª aula (2h/a)	História do circo.
5.ª aula (2h/a)	Dramaturgia cômica circense.
6.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
7.ª aula (2h/a)	Experimentação/treinamento de gags e números circenses
8.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
9.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
11.ª aula (2h/a)	Bufonaria e palhaçaria - proximidades e distâncias
12.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
13.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14.ª aula (2h/a)	Mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica circense.
15.ª aula (2h/a)	Jogos cômicos.
16.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 17.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 18.ª aula (2h/a)	Criação de número cômico.
19.ª aula (2h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20.ª aula (2h/a)	<b>Vistas de prova</b>
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ALMEIDA, L. G. Ritual, Risco e Arte Circense. Brasília: UNB, 2008.</p> <p>BARONI, J. F. Arte circense: a magia do encantamento: dentro e fora das lonas. Pensar a prática, Goiânia, n.1, v. 9, 2006, p. 65-80. BERNAL, J. A. R. Juegos y ejercicios de malabares. Ed. Wanceulen, Sevilla, 2003.</p> <p>BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G e PRODOCIMO, E. Jogando com o circo. Jundiá – SP: Editora Fontoura, 2011.</p>	<p>BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2009.</p> <p>COSTA, C. Censura e Comunicação: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970. São Paulo: Terceira Margem, 2007.</p> <p>DUARTE, R. H. O circo em cartaz. Belo Horizonte: Eindhoven Científica, 2001.</p> <p>MACEDO, C. A. de. Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador/BA: Quarteto, 2008.</p>

**ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA**

Professor

Componente Curricular Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço

**ALISSAN MARIA DA SILVA**

Coordenadora

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em TEATRO

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:10:08.
- **Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 21/04/2023 17:13:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 443735

Código de Autenticação: f4651e073c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS CAMPOS CENTRO  
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130  
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 14

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 4º Período

Ano 2023

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TEATRO-EDUCAÇÃO III
Abreviatura	TED III
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Mateus Gonçalves
Matrícula Siape	1097365
2) EMENTA	
Estudos das Abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa de Jean-Pierre Ryngaert e do Drama como método de ensino de Beatriz Cabral: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>1.1. Geral:</b> Conhecer as abordagens metodológicas do Jogo Dramático de Tradição Francesa e do Drama como método de ensino.	
<b>1.2. Específicos:</b> - Definir as abordagens metodológicas do Jogo Dramático e do Drama para prática pedagógica em teatro; - Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens; - Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro; - Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.	
4) CONTEÚDO	

**4) CONTEÚDO****Módulo 1:**

- a) O Jogo Dramático
- b) Jean-Pierre Rynngaert e o jogo dramático francês
- c) Diálogo entre Jogo Dramático e jogos tradicionais
- d) Jogos em cena na sala de aula

**Módulo 2:**

- e) Drama como método de ensino
- f) A experiência de Beatriz (Biange) Cabral e o ensino-aprendizagem de teatro
- g) Práticas em Drama na sala de aula

**Módulo 3:**

- h) Visita Técnica
- i) Organização de planos de aulas
- j) Desenvolvimento de aulas de teatro

**5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo a socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

**6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

**8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO**

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (3h/a)	<b>1. Jornadas da Licenciatura em Teatro</b>
2.ª aula (3h/a)	<b>2. Módulo 1.a</b>
3.ª aula (3h/a)	<b>3. Módulo 1.b</b>
4.ª aula (3h/a)	<b>4. Módulo 1.c</b>
5.ª aula (3h/a)	<b>5. Módulo 1.d</b>
6.ª aula (3h/a)	<b>6. Módulo 1.d</b>

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
7.ª aula (3h/a)	<b>7. Módulo 2.e</b>
8.ª aula (3h/a)	<b>8. Módulo 2.f</b>
9.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 1 (A1)</b>
10.ª aula (3h/a)	<b>10. Módulo 3.h</b>
11.ª aula (3h/a)	<b>11. Módulo 2.g</b>
12.ª aula (3h/a)	<b>12. Módulo 2.g</b>
13.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 2 (A2)</b>
14.ª aula (3h/a)	<b>14. Módulo 2.i</b>
15.ª aula (3h/a)	<b>15. Módulo 2.i</b>
16.ª aula (3h/a)	<b>16. Módulo 3.j</b>
17.ª aula (3h/a)	<b>17. Módulo 3.j</b>
18.ª aula (3h/a)	<b>18. Módulo 3.j</b>
19.ª aula (3h/a)	<b>Avaliação 3 (A3)</b>
20.ª aula (3h/a)	<b>Vistas de prova</b>

<b>9) BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.	CABRAL, Beatriz (Biange). Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006.
_____. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.	DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002.	KOUDELA, INGRIND. D.; JÚNIOR, JOSÉ SIMÃO. Léxico de pedagogia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Tradução de Christine Zurbach e Manuel Guerra. Coimbra: Centelha, 1981.	MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.
_____. Jogar e representar: práticas dramáticas e formação. Tradução de Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.	VIDOR, H. B. Drama e teatralidade: o ensino do teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.

**Mateus Gonçalves**  
Professor  
Componente Curricular TED III

**Alissan Maria da Silva**  
Coordenadora  
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Coordenação Acadêmica Do Curso Superior De Licenciatura Em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 09/05/2023 10:03:08.
- **Mateus Goncalves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 24/04/2023 18:21:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 444326

Código de Autenticação: b47db28d69





PLANO DE ENSINO CALLCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU N° 1

## PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Letras e Teatro

3º período

Ano 2023.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teorias da Aprendizagem
Abreviatura	-----
Carga horária presencial	60h/a , 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	54h/a, 90%
Carga horária de atividades práticas	06h/a, 10%
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Jonis Manhães Sales Felipe
Matrícula Siape	1161070
2) EMENTA	
As teorias da aprendizagem e o trabalho docente. O sujeito da aprendizagem. Articulação entre o aprender e o ensinar. Sofrimento psíquico na escola. As dificuldades e os transtornos de aprendizagem. A cultura digital e as implicações para a relação ensino/aprendizagem.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<b>Geral:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver uma visão complexa e crítica sobre o processos aprendizagem e o trabalho docente na contemporaneidade</li></ul> <b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Articular as teorias de aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente;</li><li>Discutir o sofrimento psíquico na escola e as dificuldades e os transtornos que envolvem a aprendizagem em uma perspectiva despatologizante;</li><li>Compreender as implicações e as possibilidades da era digital e da inteligência artificial nos processo de aprendizagem na escola.</li></ul>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	

## 5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica
<b>6) CONTEÚDO</b>
<p><b>Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprendizagem por associação e condicionamento clássico e operante –Pavlov e Skinner;</li> <li>2. Aprendizagem social e por observação de Albert Bandura</li> <li>3. A teoria da Gestalt e a Gestaltpedagogia</li> </ol> <p>1.4 Teorias psicogenéticas e aprendizagem: as teorias construtivista de Piaget, histórico-cultural de Vygotsky e da pessoa completa de Wallon</p> <p><b>Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem</b></p> <p>2.1 Neurociências e processo de aprendizagem</p> <p>2.2 A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner</p> <p>2.3 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel</p> <p><b>Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos</b></p> <p>3.1 O normal , o patológico e a epidemia de diagnósticos:uma abordagem crítica sobre a patologização e a medicalização da aprendizagem</p> <p>3.2 Sofrimento psíquico na escola e o papel docente</p> <p>3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos</p> <p>3.3.1 TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade</p> <p>3.3.2 AH/SD – Altas Habilidades e Superdotação</p> <p>3.3.3 TEA – Transtorno do Espectro Autista</p> <p>3.3.4 Transtornos Específicos da Aprendizagem – Leitura, Escrita e Matemática.</p> <p><b>Unidade 4 – A era digital, a inteligência artificial e a aprendizagem:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. 1. Aprender na era digital: novas relações entre informação, conhecimento e aprendizagem na cibercultura</li> <li>2. Inteligência artificial e trabalho docente: implicações e possibilidades para a aprendizagem</li> </ol>

<b>7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<p><b>Estratégias de ensino-aprendizagem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aula expositiva dialogada - exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, levando os estudantes a questionarem, interpretar e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade.</li> <li>• Utilização de estratégias de ensino diversas como sala de aula invertida, seminários, júri simulado, filmes e vídeos que visam favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos.</li> <li>• Estudos dirigidos com atividades individuais, grupais, que poderão ser socializadas:</li> <li>• Resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudado;</li> <li>• Grupos de discussão sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, o debate de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.</li> <li>• Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.</li> <li>• Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a coletar e qualificar dados acerca da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções individuais ou em grupo, provas, relatórios, participação em aula, apresentações, criações, entre outros).</li> <li>• Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de notas possíveis do semestre letivo, além de 75% de frequência nas atividades presenciais da disciplina.</li> </ul>

<b>8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS</b>						
<p>Serão utilizados plataforma Moodle com conteúdo de apoio, quadro e caneta, computador e televisor ou <i>datashow</i> para exposição de conteúdos e textos, artigos e vídeos sobre os conteúdos abordados.</p>						
<b>9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS</b>						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th> <th>Data Prevista</th> <th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table>	Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus			
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus				

não se aplica	
10) Cronograma de Desenvolvimento	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
01/06/2023  1ª. Semana (3 h/a)	<b>Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente</b>  1.1. Aprendizagem por associação e condicionamento clássico e operante –Pavlov e Skinner;  1.2. Aprendizagem social e por observação de Albert Bandura
03/06/2023  Sábado letivo 2.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente</b>  1.1. Aprendizagem por associação e condicionamento clássico e operante –Pavlov e Skinner;  <b>Sessão Cinema – Filme sobre Condicionamento operante, reforço positivo</b>
15/06/2023  3.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente</b>  1.3. A teoria da Gestalt e a Gestaltpedagogia

22/06/2023  4.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 1 – As teorias clássicas sobre aprendizagem e suas contribuições para o trabalho docente</b>  1.4. Teorias psicogenéticas e aprendizagem: as teorias construtivista de Piaget, histórico-cultural de Vygotsky e da. pessoa comp de Wallon
29/06/2023  5.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 2 - As Teorias Cognitivistas, Psicogenéticas e neurocientíficas na aprendizagem</b>  2.3 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel
06/07/2023  6.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem</b>  2.1 Neurociências e processo de aprendizagem  2.2 A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner
08/07/2023  Sábado Letivo 7.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem</b>  2.1 Neurociências e processo de aprendizagem  2.2 A Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner  <b>Sessão Cinema - Documentário sobre as inteligências múltiplas</b>
13/07/2023  8.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 2 – Novas contribuições para compreensão do processo de aprendizagem</b>  2.3 A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel
20/07/2023  9.ª Semana (3 h/a)	P1- Atividade Avaliativa
27/07/2023  10.ª Semana (3 h/a)	<b>Entrega de resultados da P1</b>  <b>Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos</b>  3.1 O normal , o patológico e a epidemia de diagnósticos: uma abordagem crítica sobre a patologização e a medicalização da aprendizagem
03/08/2023  11.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos</b>  3.2 Sofrimento psíquico na escola e o papel docente
10/08/2023  12.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos</b>  3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos  3.3.1 TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

17/08/2023 13.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos</b> 3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos 3.3.2 AH/SD – Altas Habilidades e Superdotação 3.3.3 TEA – Transtorno do Espectro Autista
19/08/2023 Sábado letivo 14.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos</b> 3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos 3.3.4 Transtornos Específicos da Aprendizagem – Leitura, Escrita e Matemática. <b>Sessão cinema - Filme como estrelas na Terra – Dislexia e Disortografia</b>
24/08/2023 15.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 3 – Obstáculos no processo de aprendizagem: sofrimento psíquico, dificuldades e transtornos</b> 3.3 Dificuldades e transtornos que envolvem a aprendizagem: determinantes sociais, escolares, emocionais e orgânicos 3.3.4 Transtornos Específicos da Aprendizagem – Leitura, Escrita e Matemática.
31/08/2023 16.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 4 – A era digital, a inteligência artificial e a aprendizagem:</b> 4.1. Aprender na era digital: novas relações entre informação, conhecimento e aprendizagem na cibercultura <b>Semana do Saber Fazer</b> <b>Filme: Documentário sobre Cibercultura e educação</b>
14/09/2023 17.ª Semana (3 h/a)	<b>Unidade 4 – A era digital, a inteligência artificial e a aprendizagem:</b> 4.2. Inteligência artificial e trabalho docente: implicações e possibilidades para a aprendizagem
21/09/2023 18.ª Semana (3 h/a)	<b>P2 – Atividade Avaliativa</b>
28/09/2023 19.ª Semana (3 h/a)	<b>Entrega de Resultados da P2</b>
05/10/2023 20.ª Semana (3 h/a)	<b>P3 – Recuperação da Aprendizagem</b>
11. Bibliografia	

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. L. T.

*Saúde mental ou doença mental: a questão da normalidade*. In. *Psicologias*. São Paulo: Saraiva, 2008. disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2773318/mod\\_resource/content/2/Bock%20e%20outros\\_A%20quest%C3%A3o%20da%20normalidade%20%28Palestra%20Maria%20Fernanda%29](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2773318/mod_resource/content/2/Bock%20e%20outros_A%20quest%C3%A3o%20da%20normalidade%20%28Palestra%20Maria%20Fernanda%29)

FERREIRA, Bianca Isabela Acampora e Silva. *Neurociências & aprendizagem: metacognição, criatividade e competências para compreensão leitora*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2019. 445 Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/neurociencias-aprendizagem>

GUARIDO, Renata. A medicalização do sofrimento psíquico: considerações sobre o discurso psiquiátrico e seus efeitos na Educação. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.33, n.1, p. 151-161, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/mJ9399tTm597mJXRgPhVnKt/?format=pdf&lang=pt>

MOREIRA, M. A. *Teorias de Aprendizagem*. São Paulo: E.P.U., 1999.

SANTOS, Sanval Ebert de Freitas; JORGE, Eduardo Manuel de Freitas; WINKLER, Ingrid. *Inteligência artificial e virtualização em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem: desafios e perspectivas tecnológicas*. ETD- Educação Temática Digital Campinas, SP v.23 n.1 p. 2-19 jan. /mar.2021. Disponível em: <http://educa.fc.org.br/pdf/etd/v23n1/1676-2592-etd-23-1-0002.pdf>

#### Bibliografia Complementar

APA – Associação de Psiquiatria Americana. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em <http://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf>

DÍAZ, Félix. *O processo de aprendizagem e seus transtornos*. Salvador : EDUFBA, 2011. 396 p. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5190/1/O%20processo%20de%20aprendizagem-repositorio2.pdf>

GARDNER, Howard *Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas / Howard Gardner*; trad. Sandra Costa — Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994.

HONORATO, Carla Aparecida; DIAS, Kely Krisley Borges; DIAS, Kênia Cristina Borges. *Aprendizagem significativa: Uma Introdução à Teoria*. Mediação, Pires do Rio - GO, v. 13, n. 1, p. 22- jan.- jun. 2018. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/mediacao/article/view/6728/5436>

LÉVY, P. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação*. São Paulo: Editora 34, 1993. disponível em <https://lucianabicalho.files.wordpress.com/2014/02/tecnologias-da-inteligencia.pdf>

Documento assinado eletronicamente por:

- Alissan Maria da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 04/05/2023 20:02:54.
- Jonis Manhaes Sales Felipe, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS, em 28/04/2023 11:24:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/04/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 445921  
Código de Autenticação: bddf5770ac

